

As Maças de Prata

Henrique Madeira



UNIVERSITÁRIA EDITORA

*Sem autorização expressa do Editor
não é permitida a reprodução desta obra,
no todo ou em parte e por nenhum meio,
exceptuando-se a transcrição de pequenos excertos
para fins de divulgação e crítica.*

- Título:** "As Maças de Prata"
Autor: Henrique Madeira
Editor: Gil Cancela Leite
Prefácio: Orlando Neves
Capa: João Branco
Edição: Universitária Editora, Lda.
Rua Camilo Castelo Branco nº 23 – 6º 1150-083 Lisboa
Telf. 213 162 442 – Fax 213 162 444
www.universitariaeditora.com
- Execução gráfica:** Totalgráfica, Lda.
Qta. de Santa Rosa
Armazém – JLS
2685-585 Camarate
- Depósito Legal:** 178851/02
ISBN: 972-700-421-0

HENRIQUE MADEIRA

AS MAÇÃS DE PRATA

TEATRO

* * * * *

Nota Breve

As Maças de Prata são, sobretudo, uma reflexão sobre a morte e a vida (ou vice-versa) partindo de uma situação limite: o mundo foi destruído e esmagado pelas estúpidas guerras entre os homens e apenas resta na terra um pequeno grupo de sobreviventes. São estes que vão reflectir sobre o último sentido da vida, a partir de um quase nada que resta. Para a maioria das personagens da peça, apesar da destruição e da descrença de que partem, a entidade em que se apoiam é a sempre renovada esperança de que o ser humano algum dia, alguma vez, mude a sua forma de pensar e preserve a vida como o bem mais valioso. Dir-se-ia, diriam os pessimistas, que esta esperança é inútil e impossível – nunca nada mudou o ser humano porque talvez o seu erro seja original. Não é esta a perspectiva de Henrique Madeira. A crença na esperança está viva na peça, por um lado, através da acusação aos que destruíram e mataram, por outro, na fé da mudança. Tal posição permite ao autor a escrita de belas falas poéticas, ainda que, em muitas, perpassse, quase oculta, uma atormentada dúvida. Digamos, pois, que *As Maças de Prata* são um hino de convicção e confiança no ser humano, após e apesar do caos.

Alea jacta est no teatro, Henrique Madeira.

Orlando Neves

Escritor e Crítico de Teatro